



MARIA RAQUEL LUCAS

Docente do Departamento de Gestão da Universidade de Évora

Jean Tirole - Prémio Nobel da Economia 2014

Economista e professor da Universidade de Toulouse, Jean Tirole de 61 anos é o terceiro francês a conquistar o Prémio Nobel de Economia e a ver o seu trabalho sobre regulação de mercados monopolistas ser premiado pela Real Academia Sueca de Ciências. O prémio de economia, oficialmente chamado de Prémio Sveriges Riksbank de Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel, foi criado em 1968 e não fazia parte do grupo original de honrarias definidas em testamento de 1895 pelo magnata que criou a dinamite.

Para o Departamento de Gestão é honra que o co-orientador de uma sua docente (a Professora Catedrática Cesaltina Pires) e um verdadeiro génio enquanto investigador, unanimemente considerado um excelente professor, acessível e simpático, com vários livros de texto que são autênticas bíblias («The Theory of Industrial Organization», «Game Theory», «A Theory of Incentives in Procurement and

Regulation») e «The Theory of Corporate Finance»), tenha sido merecidamente agraciado com a distinção.

Doutorado pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e professor da faculdade de economia da Universidade de Toulouse, com contribuições teóricas importantes em várias áreas, Jean Tirole é um dos economistas mais influentes do nosso tempo. Na década de 1980 deu nova vida à pesquisa sobre “falhas de mercado” tendo as suas análises sobre empresas com poder de mercado resultado numa teoria unificada com uma forte influência sobre questões políticas centrais: como é que um governo deve lidar com fusões e como deveria regular o monopólio.

“Muitas indústrias são dominadas por um pequeno número de grandes empresas ou apenas por um simples monopólio. Deixados sem regulação, esses mercados frequentemente produzem resultados sociais indesejáveis

- preços mais altos do que o dos outros motivados por custos, ou empresas improdutivas que sobrevivem por bloquear a entrada de novas empresas mais produtivas”, afirma a Real Academia Sueca de Ciências sobre o contexto em que os estudos de Tirole foram realizados.

Jean Tirole defende que a regulação tem que ser suave o suficiente para não matar o empreendedorismo mas forte o suficiente para ser aplicada. Sustenta também que a regulação não é prevenir as empresas e os bancos de funcionar. Actualmente é o inverso. Regulação é sobre a aplicação independente das regras do jogo. Embora admita que a banca é difícil de regular, segundo o economista, no sector financeiro é necessário uma forte regulação que previna os bancos de jogar com o dinheiro dos contribuintes seja nos bancos a retalho, seja nos bancos de investimento.

Em relação a empresas como a Google que funcionam nos “dois lados do mercado” pro-

curando atrair anunciantes e consumidores e tendendo para a monopolização, Jean Tirole apenas considera não existir perigo se novos concorrentes conseguirem entrar no mercado.

Antes dos estudos de Jean Tirole havia a ideia de considerar o mercado como de concorrência perfeita. Dai a relevância da criação a nível europeu de um projecto inovador, que aglutina conhecimento académico com conhecimento prático empresarial: o Instituto de Economia Industrial do qual é director científico. O elemento central do seu estudo é a informação, sem a qual a regulação não é possível, sobretudo na indústria financeira.

É assim com grande alegria que nos juntamos às manifestações generalizadas de satisfação pelo prémio atribuído a alguém que ajuda a pensar como os agentes económicos agem e que, embora fazendo o que outros economistas académicos modernos fazem, consegue fazê-lo melhor do que qualquer outro!